



ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO PRISIONAL

Julia Macchiarulo Peres
Graciela Sanjuta Soares Faria

Resumo

Este trabalho tem como tema a atuação do psicólogo no âmbito prisional. Ele chamou a atenção devido à falta de material científico que aborde a perspectiva do Psicólogo nesta instituição. O objetivo principal do estudo foi pesquisar sobre a atuação do psicólogo no âmbito prisional e os objetivos secundários: identificar as dificuldades acerca do seu trabalho, a relação entre o mesmo e o preso, agentes penitenciários e afins; e, na atuação neste contexto, enfocar a prisão, leis e subjetividade do preso. O conteúdo do resumo foi obtido através de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo com uma Psicóloga Jurídica do estado do Paraná. O trabalho do Psicólogo, dentro das unidades penais, tem o intuito primário de tentar humanizar esse ambiente geralmente hostil e propenso à violência. O psicólogo foca, assim, a questão do bem-estar do preso no dia-a-dia dentro deste ambiente. De acordo com o Manual de Procedimentos do Psicólogo e o Caderno de Práticas de Tratamento Penal nas Unidades Penais do Paraná, compete ao psicólogo realizar: procedimentos como entrevista para triagem, entrevista preliminar, atendimento de apoio (orientação e aconselhamento individual), acompanhamento psicológico individual, atendimento em grupo (reuniões de caráter informativo e educativo), acompanhamento psicológico em grupo, aplicação de teste psicológico, avaliação técnica, realização de exame de verificação de cessação de periculosidade, elaboração de informe psicológico, realização de perícia de sanidade mental e/ou dependência toxicológica, elaboração de laudo, contato ou entrevista com familiares, atividades correlatas, como por exemplo, participação em grupos de trabalho, mutirões, elaboração de projetos. Pela entrevista com a psicóloga foi informado que os atendimentos somam em torno de 100 a 200 mensais e por dia, em média, são chamados entre 10 a 15 presos para atendimento, respeitando a dinâmica do dia dentro do presídio. A entrevistada comentou realizar todas estas atividades descritas. Atualmente, são encontradas muitas limitações no âmbito prisional devido à falta de efetivos, ou seja, pelo baixo número de agentes penitenciários para realizar a movimentação dos presos, o que dificulta, assim, a realização por parte do psicólogo das suas atividades propostas para o dia, estando o mesmo a mercê da disponibilidade dos agentes. Por intermédio da pesquisa realizada, foi possível identificar a necessidade de novos funcionários para o sistema prisional, tanto psicólogos quanto agentes penitenciários devido a alta demanda do local. Tais aspectos do trabalho na organização influenciam diretamente a atuação do psicólogo no âmbito prisional.

Palavras-chave: psicóloga; psicologia jurídica; prisão; agente penitenciário.